GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

3ª Reunião Ordinária 2018
Curitiba/PR

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

PAUTA DA REUNIÃO

> 14:30 – Abertura
> 14:45 - Apresentação caso de sucesso MEI do estado – Andrea Maia Doces & Chocolates
> 15:00 -Debate estadual sobre licenciamento e cobranças de taxas ao MEI:
> Meio Ambiente: Altamir Juliano Hacke e Ivonete Chaves
Vigilância Sanitária - Leila Cristina Borges deMacedo Ribas e Paulo Costa Santana
Corpo de Bombeiros – Davi Daniel Simão
Receita Estadual – SEFA - Yukiharu Hamada
> 16:00 –Apresentação de Mapeamento do ecossistema de apoio ao microempreendedor brasileiro – Lina Maria/ Aliança Empreendedora
> 16:30 – Aprovação de alteração Resolução CGSIM n° 16/2009 - Fábio Silva/SEMPE
> 17:00 - Posicionamento sobre as ações do Planejamento Estratégico – Fábio Silva/SEMPE
> 17:30 – Informes Gerais e encaminhamentos
> 17:45 - Encerramento

PROGRAMA DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL



M E I

Já somam mais 7 milhões de empreendedores

Fonte: Portal do Empreendedor Maio/2018

Perfil

- Homens (52,4%) e mulheres (47,6%)
- 52,4% vivem no Sudeste
- Menos 40 anos (56,1%)
- Ensino médio ou técnico completo (38%)
- Não possuem outra fonte de renda (77%)
- Trabalham com comércio e serviços (74,7)

Fonte: Perfil do MEI, 2017 (Sebrae)

Aspectos Legais

- Criado pela LC n° 128/2008
- Faturamento de até R$ 81 mil/ano
- Impostos: 5% do SM+ ICMS (R$ 1,00) + ISS (R$ 5,00)

Paga carga reduzida de impostos de até R$ 52,85

Cidadania Empresarial

- CNPJ
- Emissão de Nota Fiscal
- Crédito para Pessoa Jurídica

Inclusão Previdenciária

- Aposentadoria
- Auxílio-doença
- Licença Maternidade

Benefícios gerados pela Formalização



78%

Aumentaram as vendas



74%

Melhoraram condições de compra junto aos fornecedores



46%

Passaram a vender para outras empresas

Fonte: Perfil do MEI, 2017 (Sebrae)

Objetivos

- Possibilitar presença digital
- Reduzir a taxa de inadimplência
- Aperfeiçoar, regulamentar e implementar a legislação
- Aumentar o acesso:
  - ao crédito e a serviços financeiros
  - a cadeias produtivas e mercado consumidor
  - ao mercado de compras públicas
  - a orientação e assistência técnica e gerencial

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

Programa do MEI: Números

- **7 milhões** de MEIs formalizados pelo Portal do Empreendedor (31/07/2018);
  - **441.854** MEIs inscritos no estado do PR (31/07/2018);

- Cancelamento de registros – Resolução CGSIM n° 36/2016 e suas alterações:
  - **1.435.784** registros suspensos (23/10/2017)
  - **1.372.246** registros cancelados (01/02/2018)
    - **57.900** registros cancelados no estado do **PR**

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

PAUTA DA REUNIÃO

- 14:30 – Abertura
- 14:45 - Apresentação caso de sucesso MEI do estado – Andrea Maia Doces & Chocolates
- 15:00 -Debate estadual sobre licenciamento e cobranças de taxas ao MEI:
- Meio Ambiente: Altamir Juliano Hacke e Ivonete Chaves
  Vigilância Sanitária - Leila Cristina Borges deMacedo Ribas e Paulo Costa Santana
  Corpo de Bombeiros – Davi Daniel Simão
  Receita Estadual – SEFA - Yukiharu Hamada
- 16:00 –Apresentação de Mapeamento do ecossistema de apoio ao microempreendedor brasileiro – Lina Maria/ Aliança Empreendedora
- 16:30 – Aprovação de alteração Resolução CGSIM n° 16/2009 - Fábio Silva/SEMPE
- 17:00 - Posicionamento sobre as ações do Planejamento Estratégico – Fábio Silva/SEMPE
- 17:30 – Informes Gerais e encaminhamentos
- 17:45 - Encerramento

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

PAUTA DA REUNIÃO

> 14:30 – Abertura
> 14:45 - Apresentação caso de sucesso MEI do estado – Andrea Maia Doces & Chocolates
> 15:00 -Debate estadual sobre licenciamento e cobranças de taxas ao MEI:
> Meio Ambiente: Altamir Juliano Hacke e Ivonete Chaves
> Vigilância Sanitária - Leila Cristina Borges deMacedo Ribas e Paulo Costa Santana
> Corpo de Bombeiros – Davi Daniel Simão
> Receita Estadual – SEFA - Yukiharu Hamada
> 16:00 –Apresentação de Mapeamento do ecossistema de apoio ao microempreendedor brasileiro – Lina Maria/ Aliança Empreendedora
> 16:30 – Aprovação de alteração Resolução CGSIM n° 16/2009 - Fábio Silva/SEMPE
> 17:00 - Posicionamento sobre as ações do Planejamento Estratégico – Fábio Silva/SEMPE
> 17:30 – Informes Gerais e encaminhamentos
> 17:45 - Encerramento

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

PAUTA DA REUNIÃO

> 14:30 – Abertura
> 14:45 - Apresentação caso de sucesso MEI do estado – Andrea Maia Doces & Chocolates
> 15:00 -Debate estadual sobre licenciamento e cobranças de taxas ao MEI:
> Meio Ambiente: Altamir Juliano Hacke e Ivonete Chaves
Vigilância Sanitária - Leila Cristina Borges deMacedo Ribas e Paulo Costa Santana
Corpo de Bombeiros – Davi Daniel Simão
Receita Estadual – SEFA - Yukiharu Hamada
> 16:00 –Apresentação de Mapeamento do ecossistema de apoio ao microempreendedor brasileiro – Lina Maria/ Aliança Empreendedora
> 16:30 – Aprovação de alteração Resolução CGSIM n° 16/2009 - Fábio Silva/SEMPE
> 17:00 - Posicionamento sobre as ações do Planejamento Estratégico – Fábio Silva/SEMPE
> 17:30 – Informes Gerais e encaminhamentos
> 17:45 - Encerramento

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

PAUTA DA REUNIÃO

> 14:30 – Abertura
> 14:45 - Apresentação caso de sucesso MEI do estado – Andrea Maia Doces & Chocolates
> 15:00 -Debate estadual sobre licenciamento e cobranças de taxas ao MEI:
> Meio Ambiente: Altamir Juliano Hacke e Ivonete Chaves
Vigilância Sanitária - Leila Cristina Borges deMacedo Ribas e Paulo Costa Santana
Corpo de Bombeiros – Davi Daniel Simão
Receita Estadual – SEFA - Yukiharu Hamada
> 16:00 –Apresentação de Mapeamento do ecossistema de apoio ao microempreendedor brasileiro – Lina Maria/ Aliança Empreendedora
> 16:30 – Aprovação de alteração Resolução CGSIM n° 16/2009 - Fábio Silva/SEMPE
> 17:00 - Posicionamento sobre as ações do Planejamento Estratégico – Fábio Silva/SEMPE
> 17:30 – Informes Gerais e encaminhamentos
> 17:45 - Encerramento

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

PAUTA DA REUNIÃO

> 14:30 – Abertura
> 14:45 - Apresentação caso de sucesso MEI do estado – Andrea Maia Doces & Chocolates
> 15:00 -Debate estadual sobre licenciamento e cobranças de taxas ao MEI:
> Meio Ambiente: Altamir Juliano Hacke e Ivonete Chaves
Vigilância Sanitária - Leila Cristina Borges deMacedo Ribas e Paulo Costa Santana
Corpo de Bombeiros – Davi Daniel Simão
Receita Estadual – SEFA - Yukiharu Hamada
> 16:00 –Apresentação de Mapeamento do ecossistema de apoio ao microempreendedor brasileiro – Lina Maria/ Aliança Empreendedora
> 16:30 – Aprovação de alteração Resolução CGSIM n° 16/2009 - Fábio Silva/SEMPE
> 17:00 - Posicionamento sobre as ações do Planejamento Estratégico – Fábio Silva/SEMPE
> 17:30 – Informes Gerais e encaminhamentos
> 17:45 - Encerramento

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2018

REPLANEJAMENTO EM JUNHO/2018	
66	Ações revisadas
	12 Ações concluídas
151	Atividades (desdobramento das 66 ações)
	31 atividades CONCLUÍDAS
	29 atividades EM ANDAMENTO
	91 atividades NÃO INICIADAS

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

AÇÕES CONCLUÍDAS

PROBLEMA	SOLUÇÃO
Aperfeiçoamento da relação dos salões de beleza com os profissionais do ramo.	A LC 155/2016 instituiu o Salão Parceiro, que foi regulamento pela Lei 13.352/2016. O Ministério do Trabalho já publicou modelo de contrato padrão.
Não era permitido ao produtor rural a formalização como MEI.	A LC 155/2016 permitiu a formalização dos produtores rurais como MEI, alteração da LC 123/2006.
Não há levantamento se os Estados, Distrito Federal e Municípios estão promovendo a remissão de débitos, prevista na LC 123/2006.	De acordo com o levantamento realizado, não foi apontada a promoção da remissão em nenhum Estado e Município, nem o Distrito Federal

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

AÇÕES CONCLUÍDAS

PROBLEMA	SOLUÇÃO
Diversas fontes de informações, muitas vezes com informações divergentes. Facilitar acesso às informações corretas.	Elaboração e publicação de FAQ única no Portal do Empreendedor, abrangendo os mais diversos temas.
Dificuldade da reimpressão da multa cobrada, em casos de declaração fora do prazo.	Houve melhoria na funcionalidade no Portal do Simples, bem como na divulgação e acesso à informação.
As Juntas Comerciais não recebem os dados do MEI.	Implementação da REDESIM para o MEI.

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

AÇÕES CONCLUÍDAS

PROBLEMA	SOLUÇÃO
Burocracia com relação às exigências para o fornecimento da base do MEI às Instituições Financeiras.	O GT concluiu que não há a necessidade de modificação na resolução CGSIM n.º 18.
Realizar classificação das atividades de baixo e alto risco.	Foi realizada a classificação de risco junto à ANVISA e CGSIM.
O CCMEI não retratava a ocupação, apenas CNAE.	Inclusão no CCMEI da ocupação principal e de todas as secundárias cadastradas.

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

AÇÕES CONCLUÍDAS

PROBLEMA	SOLUÇÃO
Cobrança de taxas do MEI - agricultor familiar, na fiscalização da ANVISA.	O atual § 3º-A do artigo 4º da LC 123/06 é auto aplicável, isenta o MEI de taxas e valores relativos à fiscalização da vigilância sanitária.
MEI x Seguro Desemprego	O tema foi incluído na FAQ. O MEI poderá receber o Seguro Desemprego, desde que não tenha auferido renda mensal igual ou superior a 1 (um) salário mínimo no período de pagamento do benefício.
Atualização do limite de receita bruta no ano calendário anterior do MEI.	Limite atualizado com a publicação da LC 155/2016 - De R$ 60.000,00 para R$ 81.000,00

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

Planejamento 2º semestre de 2018

51 Atividades

PRIORIZAÇÃO	
18	Ações prioritárias
53	Atividades (desdobramento das ações)
02	atividades CONCLUÍDAS
20	atividades EM ANDAMENTO
31	atividades NÃO INICIADAS

Mês	Qtde
JUL	4
AGO	6
SET	2
OUT	6
NOV	1
DEZ	20
ND*	12
Total	**51**

ND - Data não definida*

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

PAUTA DA REUNIÃO

> 14:30 – Abertura
> 14:45 - Apresentação caso de sucesso MEI do estado – Andrea Maia Doces & Chocolates
> 15:00 -Debate estadual sobre licenciamento e cobranças de taxas ao MEI:
> Meio Ambiente: Altamir Juliano Hacke e Ivonete Chaves
Vigilância Sanitária - Leila Cristina Borges deMacedo Ribas e Paulo Costa Santana
Corpo de Bombeiros – Davi Daniel Simão
Receita Estadual – SEFA - Yukiharu Hamada
> 16:00 –Apresentação de Mapeamento do ecossistema de apoio ao microempreendedor brasileiro – Lina Maria/ Aliança Empreendedora
> 16:30 – Aprovação de alteração Resolução CGSIM n° 16/2009 - Fábio Silva/SEMPE
> 17:00 - Posicionamento sobre as ações do Planejamento Estratégico – Fábio Silva/SEMPE
> 17:30 – Informes Gerais e encaminhamentos
> 17:45 - Encerramento

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

AGENDA 2018

REUNIÃO ORDINÁRIA	DATA	LOCAL
1° Reunião Ordinária	08/03/2018	BRASÍLIA/DF
2° Reunião Ordinária	22/05/2018	VITÓRIA/ES
➢ 3° Reunião Ordinária	09/08/2018	CURITIBA/PR
4° Reunião Ordinária	04/10/2018	MACEIÓ/AL
5° Reunião Ordinária	04/12/2018	BRASÍLIA/DF

GRUPO DE TRABALHO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
GTMEI

PAUTA DA REUNIÃO

> 14:30 – Abertura
> 14:45 - Apresentação caso de sucesso MEI do estado – Andrea Maia Doces & Chocolates
> 15:00 -Debate estadual sobre licenciamento e cobranças de taxas ao MEI:
> Meio Ambiente: Altamir Juliano Hacke e Ivonete Chaves
Vigilância Sanitária - Leila Cristina Borges deMacedo Ribas e Paulo Costa Santana
Corpo de Bombeiros – Davi Daniel Simão
Receita Estadual – SEFA - Yukiharu Hamada
> 16:00 –Apresentação de Mapeamento do ecossistema de apoio ao microempreendedor brasileiro – Lina Maria/ Aliança Empreendedora
> 16:30 – Aprovação de alteração Resolução CGSIM n° 16/2009 - Fábio Silva/SEMPE
> 17:00 - Posicionamento sobre as ações do Planejamento Estratégico – Fábio Silva/SEMPE
> 17:30 – Informes Gerais e encaminhamentos
> 17:45 - Encerramento

"As parcerias são fortes aliadas para o sucesso da formulação das políticas públicas em prol do nosso segmento.
Contamos com vocês!"


aliança
empreendedora
Portfólio de
Serviços


aliança
empreendedora

sobre a aliança empreendedora



- Fundada em 2005
- **Mais de 68.000** microempreendedores apoiados
- Atuação nos **26 estados brasileiros e DF**
- **107 organizações sociais** treinadas
- **Mais de 120 projetos** realizados
- Mais de 90 parceiros e clientes

PROJETOS DE INCLUSÃO EMPREENDEDORA

CONSULTORIA E EXECUÇÃO DE NEGÓCIOS INCLUSIVOS

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E DISSEMINAÇÃO DA CAUSA

aliança empreendedora

clientes, parceiros e apoiadores

CLIENTES
Serviços e Negócios Inclusivos

GERDAU
Serasa Experian
A gente trabalha para você crescer.
natura bem estar bem
Instituto Coca-Cola Brasil
giz
Unilever
SEBRAE
Anhanguera
Mondelēz International
DANONE
MASISA
olharcidadão
A GENTE TRANSFORMA
Instituto Votorantim

PARCEIROS
Projetos de Apoio a Microempreendedores(as)

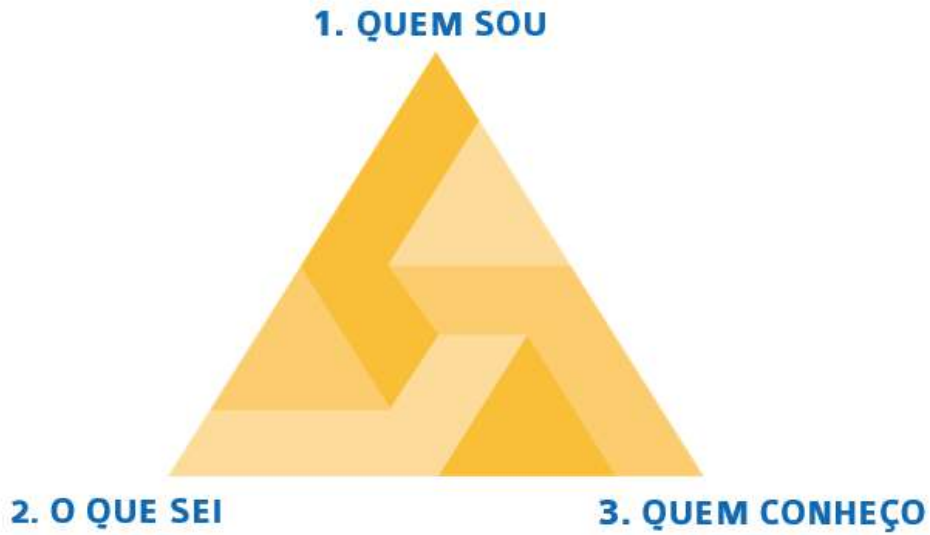
Santander
Rockefeller Foundation
Innovation for the Next 100 Years
instituto edp
DEVELOPMENT BANK OF LATIN AMERICA
FOMIN
Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID
accenture
ICAP
Bank of America Merrill Lynch
Citi Foundation
citi
ITAIPU BINACIONAL
ybi Youth Business International
Fundação Volkswagen
Telefônica vivo
Fundação Telefônica
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
AES Eletropaulo
Uma Empresa AES Brasil
Audi
Instituto C&A

APOIADORES INSTITUCIONAIS
Serviços Pro-Bono

dezigncomz
IBM
ASHOKA
BLUEFOOT
McKinsey&Company
páprica
JULIANA STIER
Fotografia
Fundación Avina
aliança empreendedora

inclusão empreendedora

effectuation



- 1 .Quem eles são (identidade, sonhos e autoimagem);
- 2. O que eles sabem (conhecimentos e experiências);
- 3. Quem eles conhecem (rede de contatos).

aliança empreendedora

impacto

- Fundada em **2005**
- **Mais de 65.000** microempreendedores apoiados
- Atuação em **27 estados brasileiros**
- **107 organizações sociais** aliadas formadas
- **Mais de 140 projetos** realizados
- **84% dos empreendedores** aumentaram seu Índice de Inclusão Empreendedora (IIE)
- **Taxa de sucesso dos beneficiados de 72%** após o 3º ano
- **Mais de 70** parceiros e clientes
- **Mais de 350** matérias em mídia impressa, TV e internet



aliança empreendedora

prêmios, redes e reconhecimento

PRÊMIOS E RECONHECIMENTO

MELHORES ONGS ÉPOCA DOAR 2017

FELLOW
ASHOKA
EMPREENDEDORES SOCIAIS
2007

PRÊMIO NACIONAL
VISIONARIS UBS ASHOKA
2007

MEMBER
CLINTON GLOBAL INTIATIVE
2010

YOUNG GLOBAL LEADER
FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL
2010

ONG MAIS CONFIÁVEL
CATEGORIA GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA
REVISTA SELEÇÕES
2010

FINALISTA
PRÊMIO EMPREENDEDOR SOCIAL
FOLHA DE SP / SCHWAB FOUNDATION
2008

ROCKEFELLER
CENTENNIAL INNOVATION CHALLENGE
2013

REDES

REDE FOLHA DE EMPREENDEDORES SOCIOAMBIENTAIS

VITAL VOICES
GLOBAL AMBASSADORS PROGRAM
2013

OFFICIAL MEMBER
YOUTH BUSINESS
INTERNATIONAL
2012

OFFICIAL MEMBER
ANDE
ASPEN NETWORK OF DEVELOPMENT ENTREPRENEURS
2013

MEMBRO
CONSELHO NACIONAL
SEMANA GLOBAL DO EMPREENDEDORISMO

YOUTH ACTION NET
GLOBAL FELLOW
2010 E 2016

mídia

Mais de 350 matérias publicadas em mídia impressa, TV, e internet













aliança empreendedora



atuação nacional

aliança empreendedora

Visão Mundial World Vision · Banco da Providência · Fundação Amazonas Sustentável · GASTROMOTIVA · APAEB Valente — Bahia · UNIFEI Universidade Federal de Itajubá · Acolhida na Colônia · asta bom, bonito e do bem

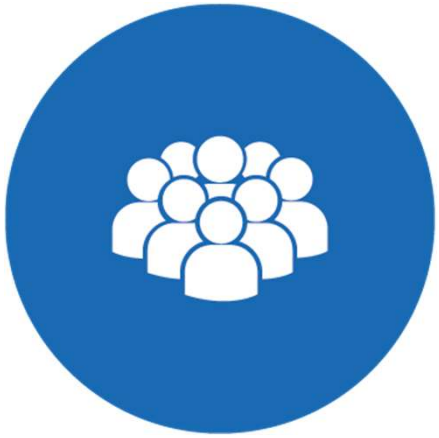
107 ORGANIZAÇÕES ALIADAS

Curitiba I PR
São Paulo | SP
Recife I PE
Salvador I BA
Parintins I AM
Londrina I PR
Cubatão I SP
Sorocaba I SP
Porto Alegre I RS
Rio de Janeiro I RJ
Florianópolis I SC
Belo Horizonte I MG
Uberlândia I MG
Paracatu I MG
Itajubá | MG
Vespasiano I MG
Corumbá I MS
Patos | PA
Ilhéus I BA
Niterói I RJ
São Gonçalo I RJ
Teresina I PI
Afogados de Ingazeira I PE
Brasília I DF
Icapuí I CE
Marataízes I ES
Valente I BA
Manaus I AM
São Luís I MA
Aracaju I SE
Lucas do Rio Verde I MT
Santa Rosa de Lima I SC
Maceio | AL
Belo Horizonte | MG
Mossoró | RN

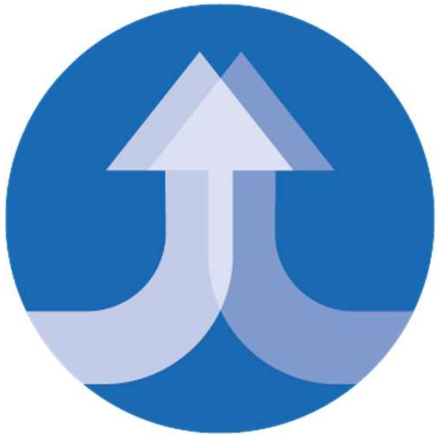


nosso trabalho

Prestamos os seguintes serviços para gerar impacto e inclusão econômica:



PROJETOS DE INCLUSÃO EMPREENDEDORA



CONSULTORIA E EXECUÇÃO DE NEGÓCIOS INCLUSIVOS



PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E DISSEMINAÇÃO DA CAUSA

aliança empreendedora

inclusão empreendedora

Planejamento, execução e avaliação de projetos de apoio a microempreendedores de baixa renda com o objetivo de desenvolver competências empreendedoras e de gestão de negócios, e ampliar o acesso a conhecimento, redes, mercados e crédito. Construímos o projeto de forma conjunta e colaborativa com os parceiros, focando sempre no impacto direto na vida do microempreendedor.

A metodologia de trabalho das capacitações estimula desafios alcançáveis e pequenas vitórias que tragam respostas rápidas ao microempreendedor – combustíveis do empreendedorismo – integrando teoria e prática de forma a atender aos interesses e necessidades dos participantes. Ao final do processo, os microempreendedores estão aptos a analisar as dificuldades e problemas que enfrentam em seus negócios e buscar soluções para enfrentá-los.

O desenvolvimento do microempreendedor resulta em seu empoderamento e autoreconhecimento como empreendedor. Muitos microempreendedores apoiados se tornam exemplos locais e contribuem ativamente para o desenvolvimento econômico e social de suas comunidades.



aliança empreendedora

inclusão empreendedora

Temos uma metodologia dinâmica, baseada na **Andragogia** (educação para adultos), na **dinâmica de grupos** e na teoria ***Effectuation***. A Andragogia leva em consideração a experiência das pessoas e utiliza como motivação a resolução de problemas e a aplicação imediata daquilo que se aprende. Utilizando os conceitos da dinâmica de grupos, aplicamos os conteúdos sempre em grupo, usando a linha humanista, que acredita no potencial do ser humano de enxergar a solução para os seus próprios problemas, e modificar o comportamento para chegar a um resultado diferente. . A teoria *Effectuation*, desenvolvida a partir de pesquisas da Dra. Saras Sarasvathy, vê o empreendedorismo não como um dom ou conjunto de características, mas como um "conjunto de habilidades" que são desenvolvidas pela prática e experiência.



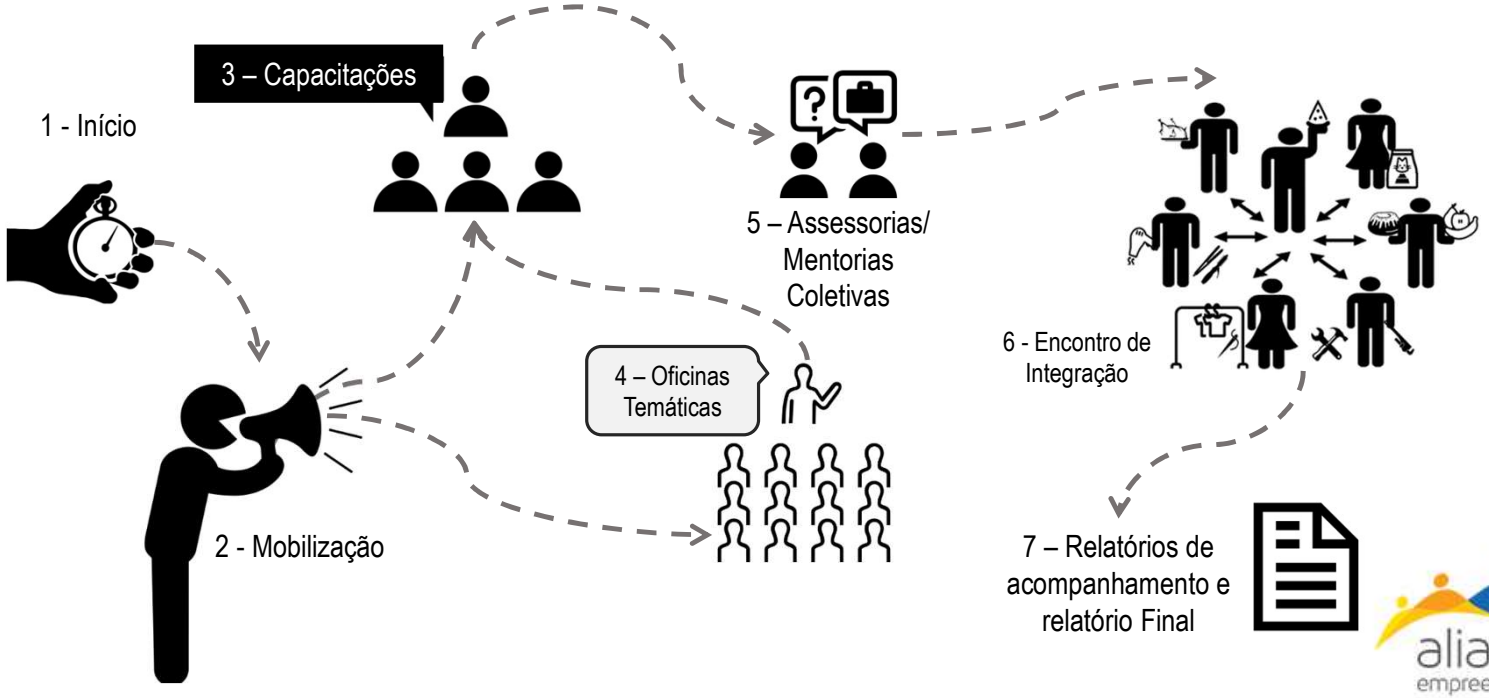
aliança empreendedora

inclusão empreendedora

Como os projetos funcionam na prática?

Adaptamos a nossa metodologia e suas atividades para as necessidades de cada público, sejam elas capacitações presenciais semanais, intensivas, ou cursos e conteúdos online.

Exemplo de projeto com capacitação presencial



aliança empreendedora

inclusão empreendedora

Conheça uma das metodologias de apoio ao empreendedor: Jornada Empreendedora





Público-alvo: Microempreendedores que já possuem negócio em estágio iniciante, com pouco ou nenhum conhecimento em gestão e pouco empoderados.

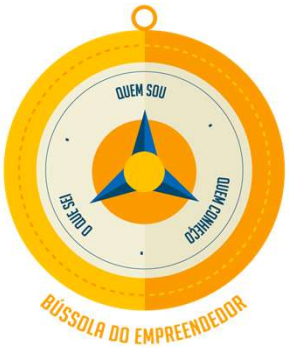
Metodologia: Baseada nos desafios dos microempreendedores, trabalha a capacitação em 3 temas prioritários e o conhecimento é gerado pelos próprios participantes com a facilitação do assessor de empreendimentos.

São 8 encontros no total, sendo 2 semanais com duração de 2 horas cada um e a turma atende até 25 pessoas.

índice de inclusão empreendedora

Todas as metodologias impactam diretamente no comportamento empreendedor. Por isso, avaliar só o crescimento do negócio é insuficiente para entender o impacto real que a metodologia provoca na vida de cada um deles. Para conseguir entender e avaliar essa transformação, desenvolvemos a BÚSSOLA DO EMPREENDEDOR a partir das bases do Effectuation, e incluímos a avaliação da renda: Quem sou (competências); O que sei (conhecimentos); Quem conheço (rede de contatos); O que ganho (impacto na renda e crescimento do negócio).

impacto



Em 2016, 76% dos microempreendedores aumentaram seu índice

Os microempreendedores apoiados respondem a bússola no início da capacitação, depois respondem uma pesquisa de percepção. E por amostragem, é feita uma 2ª aplicação completa da ferramenta. Dessa forma, é possível avaliar de forma completa o seu desenvolvimento durante o período das capacitações.

aliança empreendedora

inclusão empreendedora



PROGRAMA PARCEIROS EM AÇÃO/ SANTANDER E ACCENTURE 2013 - 2018

O programa é uma iniciativa da área de Investimento Social do Santander que conta com a parceria do Santander Microcrédito e a execução da Aliança Empreendedora. O Programa tem como objetivo identificar, apoiar, capacitar e integrar microempreendedores de comunidades de baixa renda, em cidades onde o Santander Microcrédito tem operação, de forma a ampliar oportunidades e potencializar seus negócios. O projeto já capacitou mais de 5.000 empreendedores.



INCUBAÇÃO PDE / FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO 2015 - 2018

A Incubação PDE é um projeto de apoio e desenvolvimento de jovens empreendedores, e tem o objetivo de auxiliar você a tirar sua ideia do papel e fazer sua iniciativa acontecer e crescer! Selecionaremos 15 empreendimentos - localizados nas cidades: São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Fortaleza, Recife, Santa Cruz Cabralia, Santarém e o Vale do Jequitinhonha - que serão acompanhados ao longo de 10 meses, recebendo orientações e benefícios para deslanchar.



COSTURANDO O FUTUTO / FUNDAÇÃO VOLKSWAGEM 2016-2018

O projeto consiste em apoiar artesãos, que recebem matérias-primas da Volkswagen obtidas a partir da reciclagem de diversos itens e materiais utilizados na indústria automotiva. O projeto, propicia capacitação e geração de renda aos participantes, bem como para as comunidades onde estão inseridos e, sobretudo, dissemina práticas mais sustentáveis, minimizando o impacto no meio-ambiente.

projetos institucionais

GERAÇÃO EMPREENDEDORA

FOMIN/ YOUTH BUSINESS INTERNATIONAL / ACCENTURE/ BANK OF AMERICA/ ICAP/SEBRAE RJ/ SAP (desde 2013)

O Geração Empreendedora tem o objetivo de encorajar e apoiar jovens empreendedores brasileiros localizados em comunidades de baixa renda a começar e desenvolver seus negócios. É fruto de uma parceria da Aliança Empreendedora com a Youth Business International, que é uma rede global dedicada a dar suporte a jovens empreendedores, com atuação em 39 países e o Príncipe Charles - o príncipe de Gales - é o patrono da organização. O apoio ao jovem microempreendedor se dá através de três pilares: Treinamento, Mentoria e Microcrédito.

PROGRAMA TAMO JUNTO – www.tamojunto.org.br

CORPORAÇÃO ANDINA DE FOMENTO/ITAIPU/SERASA EXPERIAN – desde 2014

O Tamo Junto é o primeiro site brasileiro focado ao microempreendedor de baixa renda. São mais de 12.000 microempreendedores cadastrados e mais de 22.000 inscritos em nosso canal do Youtube. Em 2017 foi lançada a funcionalidade de curso online com emissão de certificado, e o índice de conclusão do curso pelos usuários é de 15% (Harvard considera 7% de conclusão como a meta média em cursos online).

TECENDO SONHOS: PROMOÇÃO DE RELAÇÕES JUSTAS DE TRABALHO NA CADEIA DA MODA

INSTITUTO C&A / BRAZIL FOUNDATION / BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Colaborar para a promoção de relações justas e dignas de trabalho, por meio de ações que integrem micro e pequenos empreendedores da cadeia da moda, stakholders e tecnologias que transformem as relações de sua cadeia e o consumo responsável.

negócios inclusivos

Consultoria e execução de modelos de negócios inclusivos

que transformem cadeias de valor tradicionais em cadeias mais justas e lucrativas através da inclusão de microempreendedores de baixa renda.

Com esse enfoque, trabalhamos com grandes empresas para criar modelos e oportunidades de negócios que gerem tanto lucro como impacto social junto à microempreendedores de baixa renda, atuando desde a pesquisa e a identificação de oportunidades até o desenho, o planejamento, a implantação e a avaliação desses modelos. Somos uma das primeiras organizações a desenvolver esse modelo de trabalho no Brasil, e criamos iniciativas com empresas de diversos setores, como cosméticos, atacados, reciclagem, móveis, e alimentos. Algumas das empresas com que trabalhamos são **Natura, Danone, Santander, Instituto Coca-Cola, Masisa, Gerdau, Serasa Experian, A Gente Transforma – Marcelo Rosenbaum, Kibon Unilever e Grupo Pão de Açúcar.**



aliança empreendedora

negócios inclusivos

PROJETO KITEIRAS

DANONE ECO SYSTEM/ FOMIN 2011-2017

Em parceria com Danone, a Aliança Empreendedora desenhou e implantou a 1ª rede de microempreendedoras que vendem kits e produtos Danone porta a porta em Salvador-BA e São Paulo-SP . Mais de 2.000 "kiteiras" estão sendo beneficiadas pelo projeto. Para ganho de escala, foi criada em 2016 o TV Kiteiras, com vídeo aulas rápidas e práticas que capacitam todas as empreendedoras vendedoras.





EXAME.COM

REVISTA EXAME

Impostos Carrefour Lula WhatsApp

Como a Danone levou seus iogurtes da gôndola para as ruas

A saga da Danone para fazer decolar a venda porta a porta de iogurte nas periferias do país — negócio que nasceu para gerar retorno financeiro e ganho social

Por Ana Luiza Herzog
27 maio 2016, 05h56



Kiteiras da Danone em Salvador: o volume de iogurtes que elas vendem já rivaliza com o do pequeno varejo (Pedro Accioly/Exame)



Sereia Nogueira · Doceira microempresaria em Kiteira Danone

Nossa como todos aulas,tem a vem com agente ,eu aprendi muito ja tinha um pouco de cada mais ainda

Curtir · Responder · 1 · 16 de maio de 2017 00:25

aliança empreendedora

negócios inclusivos

EU SOU KIBON

UNILEVER KIBON / 201 - 2017

Desenvolvido em parceria com Aliança Empreendedora, trata-se de um modelo de negócio inclusivo, que oferece suporte e capacitação para que os participantes se estabeleçam como microempreendedores de sorvetes. Ainda em fase inicial em 2016, o programa foi implementado em Recife e Natal, e os resultados são animadores: mais de 180 sorveteiros e 30 micro-operações já estão empreendendo. Seu objetivo é alcançar 8 mil pessoas até 2018.

KIBON







FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

QUINTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 2017 18:14

'Não há plano B por não haver planeta B', diz presidente da Unilever Brasil

Aos 50 anos, Fernando Fernandez está há cinco à frente da Unilever Brasil, uma das três maiores operações da companhia que faturou 2,7 bilhões de euros em...

M.FOLHA.UOL.COM.BR

MAIS DE **30 MICRO-OPERAÇÕES** FORAM ABERTAS

Como funciona o modelo?

Em parceria com a Aliança Empreendedora, construímos pacotes para dar aos microempreendedores capacidade de começar o seu negócio. Entregamos em comodato carrinhos e freezeres, que funcionam como ponto de estoque. Não há desembolso inicial. A primeira carga de sorvete é em consignação. Damos oportunidades e também é bom para os negócios. Em Pernambuco, a cada 1 km de praia, há um vendedor Kibon. Esquema que estamos levando a outros quatro Estados: Rio Grande do Norte, Bahia, Alagoas e Maranhão.

aliança empreendedora

negócios inclusivos



RECICLAGEM INCLUSIVA / GERDAU 2012-2013

O objetivo do projeto era apoiar as organizações de catadores para melhorassem sua gestão e conseguissem vender a sucata ferrosa diretamente para a Gerdau, eliminando todos os atravessadores. Das 11 organizações, 10 delas já estão vendendo direto para a Gerdau, e 7 dessas 10 já utilizam a Nota Fiscal Eletrônica. Desde o início do projeto, as cooperativas e associações alcançaram um total de 604 toneladas de sucata ferrosa vendida direta para a indústria e com isso, obteve 31% de aumento da renda média mensal dos catadores apoiados.



CONSULTORAS PROFISSIONAIS DA BELEZA / NATURA 2010-2011

Em parceria com a área de Inovação Comercial da Natura, o projeto estruturou um modelo de apoio à micro-cabelereiras, manicures e pedicuras que são Consultoras Natura, para que gerem tanto aumento de vendas de produtos Natura como Melhorias em seus Negócios. O projeto aconteceu em regiões periféricas da cidade de São Paulo.



COLETIVO ARTES / INSTITUTO COCA-COLA 2012-2014

Iniciativa do Instituto Coca-Cola em parceria com a Aliança Empreendedora e a Rede Asta. Alia design, formação empreendedora e comércio justo, com o objetivo de fortalecer uma rede nacional de produtores de artesanato a partir de materiais recicláveis. Após serem capacitados e encorajados, esses empreendimentos comunitários se tornam canais para geração e distribuição de renda nos bairros onde atuam e também para a ressignificação de materiais recicláveis, como garrafas PET.

disseminação da causa

Grande parte da população brasileira acredita que empreender é um dom, que pessoas nascem empreendedoras. Por isso, elas não buscam apoio para desenvolver seus pequenos negócios.

Comunicamos para mudar esse paradigma.

Queremos disseminar a mensagem de que todos podem empreender, e que empreender é um conjunto de habilidades que podem ser aprendidas.

Desenvolvemos prêmios nacionais e regionais que inspiram microempreendedores a contar a sua história, contribuem para seu empoderamento e disseminam exemplos de sucesso nos quais os microempreendedores brasileiros se identificam.

Também prestamos consultoria e produzimos conteúdo para empresas, governos, agências e programas de TV e produtoras de vídeo para disseminar a causa através de histórias e conteúdo de gestão voltado a esse público.



aliança empreendedora

disseminação da causa



PRONATEC EMPREENDEDOR

SEBRAE NACIONAL 2014

Em 2013, a área de Educação do SEBRAE Nacional e a Aliança Empreendedora construíram o módulo de empreendedorismo para o PRONATEC. O objetivo desta construção em conjunto foi desenvolver uma metodologia adequada a atender o público-alvo do programa, especialmente os beneficiados do Bolsa Família. A parceria desenvolveu um módulo de 12 horas de capacitação de forma lúdica e prática.



TRAINER SKILLS MASTER CLASS - GLOBAL

YOUTH BUSINESS INTERNATIONAL 2014 - 2015

Em 2014, a The Prince´s Youth Business International, rede global de fomento ao empreendedorismo juvenil, contratou a Aliança Empreendedora para desenvolver dois treinamentos de formação de facilitadores para os membros da Rede no mundo todo. Com o objetivo de melhorar a entrega das capacitações aos jovens empreendedores focando no empoderamento e desenvolvimento de competências empreendedoras nos jovens. Desde 2014 já foram treinadas mais de 25 organizações em 12 países.

aliança
empreendedora

disseminação da causa

ESCOLA BRILHANTE

UNILEVER BRILHANTE / 2015 – 2017

Lançado há dois anos para empoderar mulheres pelo empreendedorismo, em 2016 ele recebeu 109 mil inscrições e seu sucesso também se traduz no desempenho mercadológico de Brilhante, que passou de 7ª para 4ª maior marca da UL Brasil nos últimos quatro anos. O Ciclo é composto por três fases, que se dividem em 60 aulas online e gratuitas e o Concurso Hora de Brilhar, que oferece treinamento presencial para as selecionadas. A Aliança Empreendedora é responsável pela metodologia de empreendedorismo e pelo Concurso Hora de Brilhar.



aliança empreendedora

disseminação da causa



Citi Foundation

citi

PRÊMIO CITI MELHORES MICROEMPREENDIMENTOS E PRÊMIO CITI JOVENS MICROEMPREENDEDORES / 2014 – 2017

O prêmio é uma realização da Aliança Empreendedora com o patrocínio da CitiBank Foundation. A Aliança Empreendedora foi responsável pelas 2 últmas edições do Prêmio focado em microempreendedores que usaram o microcrédito para impulsionar seus negócios, bem como criou junto com o Citi a nova identidade do Prêmio, voltada para Jovens Microempreendedores no Brasil. O Prêmio capacitou mais de 300 jovens, além de premiar 20.



GERAÇÃO EMPREENDEDORA - DESAFIO PARANÁ / 2016
www.desafioparana.com.br

O Geração Empreendedora – Desafio Paraná buscou capacitar, valorizar e premiar histórias de jovens empreendedores de todas as regiões do Paraná, em uma parceria entre Volkswagem e Governo do Estado. Os vencedores foram premiados em cerimônia solene com o governador. Foram 600 microempreendedores inscritos no Desafio.

aliança empreendedora

Eventos Realizados



ENCONTRO NACIONAL DE EMPREENDEDORES E PARCEIROS

2014, 2015, 2016 e 2017

Durante a Semana Global do Empreendedorismo a Aliança Empreendedora realiza o Encontro Nacional de Micro empreendedores e Parceiros – TODOS PODEM EMPREENDER. O objetivo é reunir microempreendedores(as) apoiados pela Aliança Empreendedora por meio de todos os seus projetos e os respectivos parceiros de cada projeto, para discutir empreendedorismo sob suas diferentes perspectivas a partir de palestras, cases de empreendedorismo e apresentação de pesquisas.. Desde 2016, o evento é transmitido ao-vivo via Facebook e Youtube.









Eventos Realizados



FORUM BRASILEIRO DE MICROEMPREENDEDORISMO

2017

Durante a Semana Global do Empreendedorismo a Aliança Empreendedora realiza o primeiro Fórum Brasileiro de Microempreendedorismo. O evento reuniu 88 participantes representando empresas, empreendedores, e organizações de apoio ao ecossistema empreendedor. Também tivemos mais de 120 visualizações na transmissão online do evento.

O objetivo deste encontro foi lançar e apresentar os resultados do Mapeamento do Apoio do Microempreendedor Brasileiro









aliança
empreendedora

Eventos Realizados

Estratégias de Negócio com Alto Impacto Social

TODOS PODEM EMPREENDER

TEDx São Paulo
x = independently organized TED event

ENCONTRO NACIONAL DE EMPREENDEDORES E PARCEIROS

25 e 26 de novembro de 2015

Em comemoração aos 10 anos da Aliança Empreendedora, o Encontro Nacional de Empreendedores e Parceiros teve um formato bem especial. Realizamos, além do encontro de empreendedores de todo o Brasil, um Seminário de Negócios Inclusivos, com a participação da Danone, Facebook, Tenda e PNUD apresentando seus cases. Além destes encontros realizamos, em parceria com a organização do TEDx São Paulo, um TEDx Ideias Empreendedoras no MASP no dia 27 de novembro de 2015.







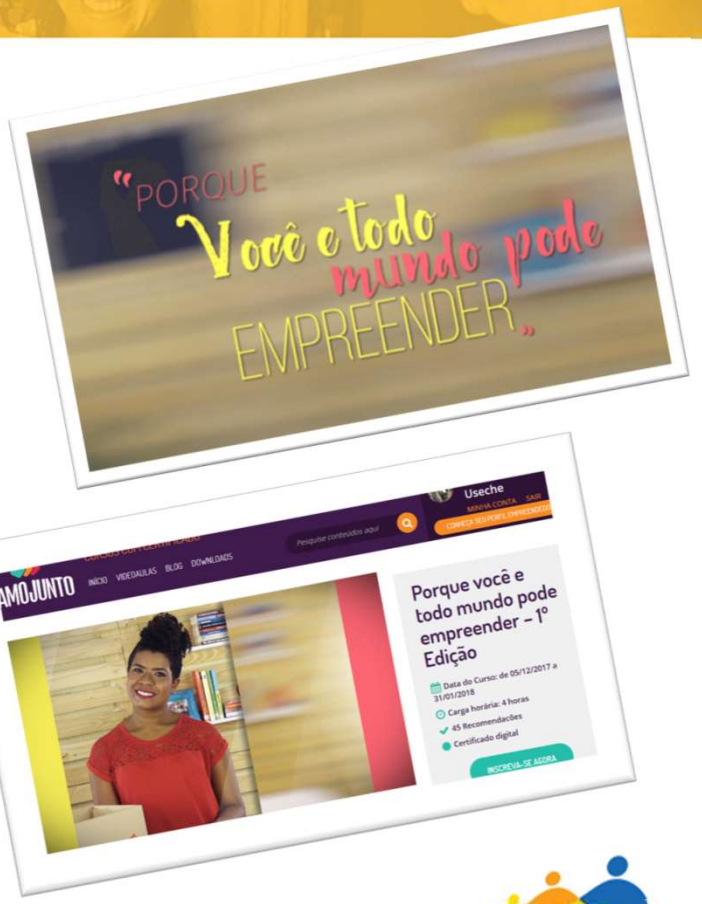

disseminação da causa



Em parceria com a Fundação Volkswagen, Audi e Governo do Estado do Paraná, desenvolvemos um projeto de disseminação dos conteúdos online num formato offline.

Os **CineClubes** são encontros de discussão das videoaulas do **Tamo Junto** e podem ser ministradas por qualquer pessoa, a partir do um Guia com o passo a passo da aplicação.

Este formato permite chegar a lugares e pessoas que não tem acesso a internet, mas que buscam uma formação rápida e de qualidade. Este formato já foi distribuído para mais de 158 municípios no Estado do Paraná.



mandando bem

O quadro Mandando Bem do Caldeirão do Huck é fruto de uma parceria com a Aliança Empreendedora (2010-2017), e tem o objetivo de identificar histórias inspiradoras de microempreendedores em todo o Brasil, e impulsionar seus negócios, capacitando-os com conhecimento em gestão, ampliação da rede de contatos, toda a estrutura física e financeira necessária para alavancar os negócios. Por trás do apoio aos empreendedores o quadro tem o objetivo de inspirar as pessoas a criarem suas soluções, sabendo que elas são capazes de empreender sua própria vida. Em seu primeiro ano o quadro atingiu a divulgação do empreendedorismo como uma opção de trabalho e geração de renda para mais de 18 milhões de brasileiros.



aliança
empreendedora

depoimentos



"O trabalho que realizamos com a Aliança Empreendedora no Projeto Kiteiras demonstra claramente o poder de transformação quando estamos num espaço de co-criação. A relação de transparência e possibilidades de conversa franca direcionam nossa visão para uma área comum que gera benefícios claros para o negócio e para a sociedade. Agradeço todo o time da AE pelo esforço sem precedentes em empreender mais essa evolução em nossa cadeia de valor."

MAURO HOMEM– *Gerente de Sustentabilidade - Danone Brasil*

"A Aliança Empreendedora é uma grande parceira do Pense Grande, nosso programa empreendedorismo social para jovens. Junto com a Quintessa apoiou a implementação do nosso piloto de incubação e também na aplicação do I.E. como forma de avaliação externa de nosso projeto. Em ambos os casos, ficou muito evidente o compromisso e dedicação das equipes, além do conhecimento técnico e clareza sobre o tema, refletindo assim na qualidade das entregas e resultado final dos projetos."



LUIS FERNANDO GUGGENBERGER – ex-gerente de Inovação Social e Voluntariado da Fundação Telefônica



"A Aliança Empreendedora é nossa aliada na importante missão de revelar histórias de pequenos empreendedores que com muita dedicação transformam e desenvolvem economias locais. Graças a essa parceira, temos sido capazes de inspirar novos casos de sucesso e alavancar o microempreendedorismo no Brasil."

HELEN FAQUINETTI – ***ex-gerente de Comunicação Institucional e Sustentabilidade – Citi Brasil***

aliança empreendedora

MAPA DO APOIO AO MICROEMPREENDEDOR BRASILEIRO

Síntese dos resultados
e análises – Out/2017

INICIATIVA DE: aliança empreendedora & Bank of America Merrill Lynch

Metologia

Survey: Jan-Out/2017

2142 organizações listadas
619 organizações mapeadas
471 cadastros completos
50 organizações entrevistadas

Análise: estatísca descritiva
e análise de conteúdo



1. Qual é o **perfil** das organizações que apoiam microempreendedores no Brasil?



2. Quais são os **tipos de apoio** oferecidos?



3. Quais **atores e redes** interagem com essas organizações e suportam o seu trabalho?



4. Quais **os desafios e as oportunidades** percebidas?

INICIATIVA DE: aliança empreendedora & Bank of America Merrill Lynch



1. Qual é o **perfil** das organizações que apoiam microempreendedores no Brasil?

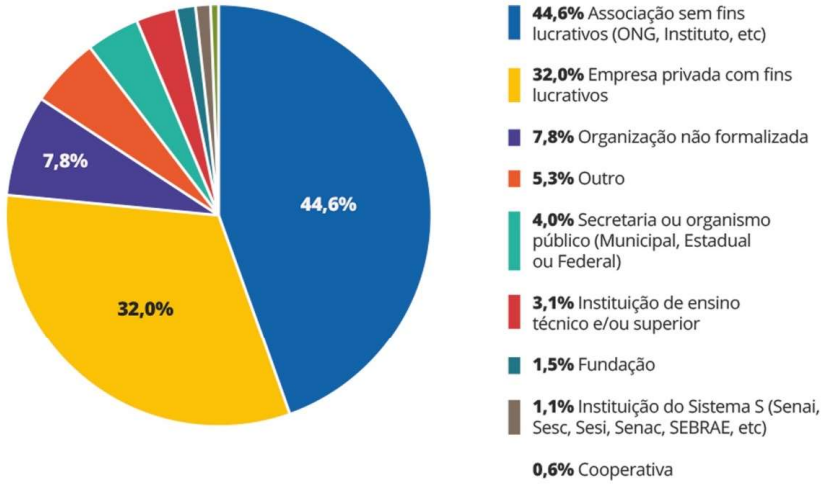
- Tipo de organização
- Tempo de atuação
- Estrutura
- Faturamento
- Número de microempreendedores apoiados
- Localização
- Público-Alvo

INICIATIVA DE: aliança empreendedora & Bank of America Merrill Lynch

TIPO DE ORGANIZAÇÃO

A maioria das organizações mapeadas são **Associações sem fins lucrativos** (44,6%) e **Empresas privadas** com fins de lucro (32%).

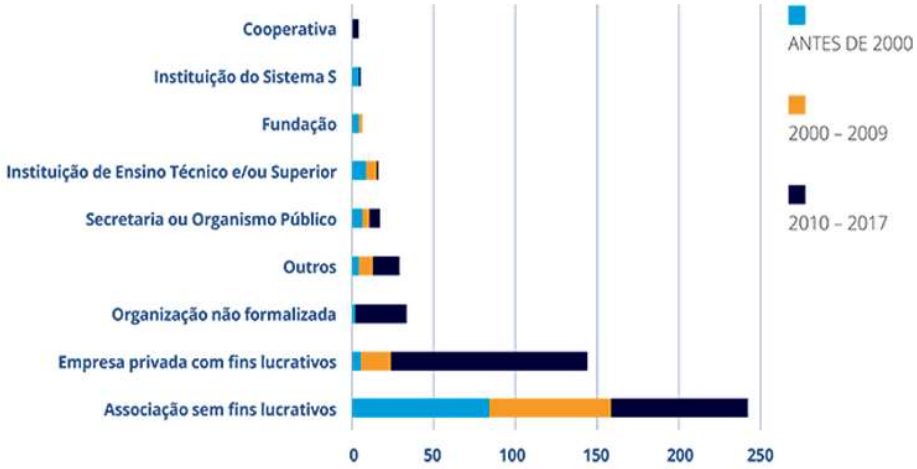
Ainda que em menor quantidade, as **organizações não formalizadas** (7,8%) – iniciativas da sociedade civil aqui principalmente representadas pelas redes e grupos virtuais – mostram-se como 3º grupo de organizações mais atuantes no apoio ao microempreendedorismo no Brasil.



TEMPO DE ATUAÇÃO

A maioria (75%) das organizações mapeadas iniciou as suas atividades nos anos 2000, e mais especificamente nos anos 2010 (53%).

Temos assim, entre as organizações mapeadas, uma forte concentração de organizações com **até 7 anos de atuação.**



ESTRUTURA

(ESCRITÓRIO E COLABORADORES)

Além de relativamente jovens (até 7 anos de atuação), as organizações que apoiam microempreendedores no Brasil possuem estruturas pequenas:



66%

DAS ORGANIZAÇÕES POSSUEM **ATÉ 1 ESCRITÓRIO**



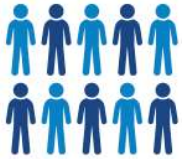
15%

NÃO POSSUEM **ESCRITÓRIO FÍSICO**



36%

POSSUEM DE **1 A 5** COLABORADORES

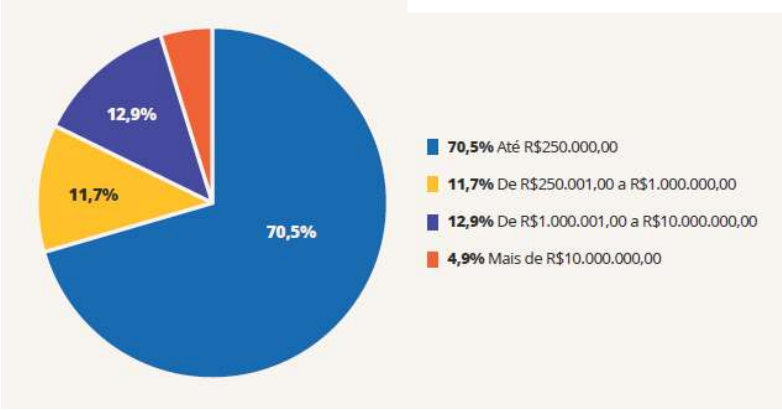


52%

CONTAM COM NO MÁXIMO **10 COLABORADORES**

FATURAMENTO & RECEITA

Em sua maioria **(70%)**, as organizações mapeadas possuem faturamento anual médio de até **250 mil reais**. Deste subconjunto, cerca de 73% das organizações faturam, em média, até 50 mil reais por ano.

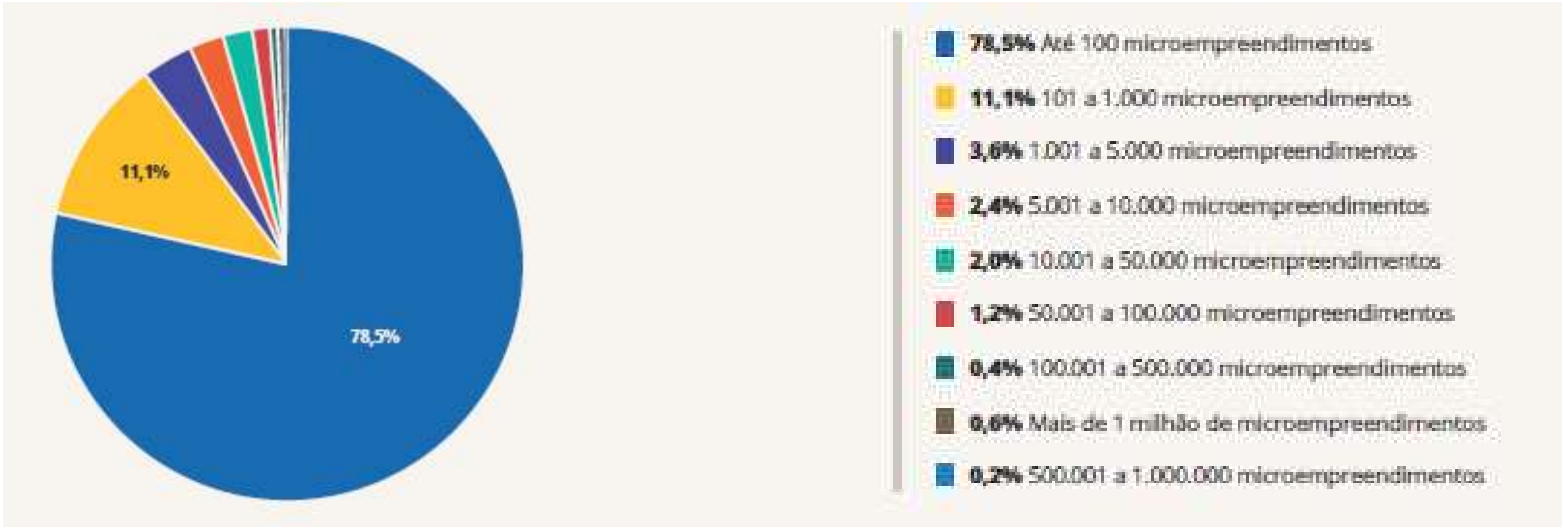


77,7% (366) das organizações mapeadas possuem **receitas próprias**, provenientes das vendas dos seus produtos e/ou serviços.

E **29%** do total de organizações mapeadas afirmam que as suas receitas provém **exclusivamente** das **vendas dos seus produtos e/ou serviços.**

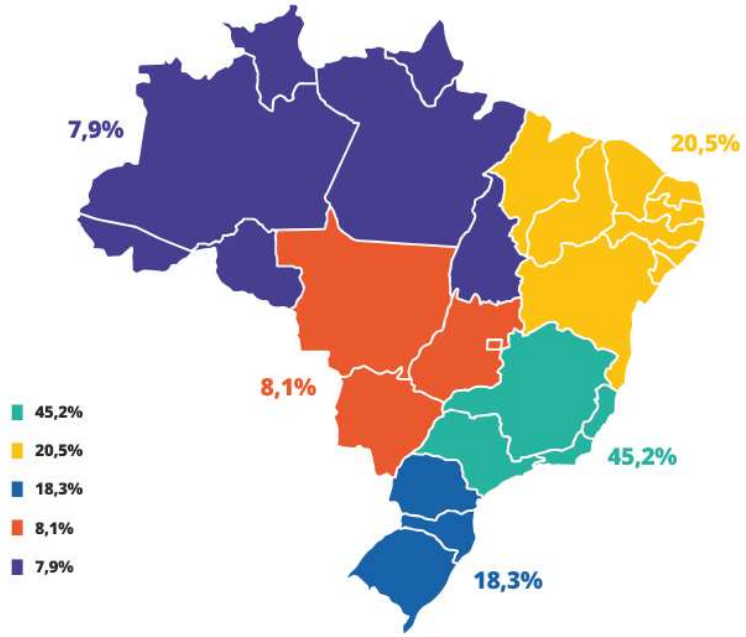
QUANTIDADE DE MICROEMPREENDEDORES APOIADOS EM 2016

Cerca de **79%** das organizações mapeadas apoiaram **até 100 microempreendedores** em 2016.



LOCALIZAÇÃO

Somadas as sedes e as bases regionais, as 619 organizações mapeadas possuem **673 escritórios** no Brasil. São escritórios distribuídos nos **26 estados** brasileiros, bem como no distrito federal. Há uma maior concentração de escritórios nas regiões **Sudeste** (45,2%) e **Nordeste** (20,5%) do país. No entanto, os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul concentram o maior número de escritórios – tomados em conjunto, 56,3% do total de 673 escritórios.



DISTRIBUIÇÃO DOS ESCRITÓRIOS X DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA (POR ESTADO)

	ESCRITÓRIOS	POPULAÇÃO
São Paulo	26,2%	21,7%
Rio de Janeiro	9,2%	8%
Paraná	8,5%	5%
Minas Gerais	7,4%	10%
Rio Grande do Sul	5,1%	5%

- **50%** das organizações atuam somente no seus estados-sede
- **7%** das organizações atuam em outros estados da mesma região
- **43%** das organizações atuam em regiões diferentes da sua ou em nível nacional

TIPOS DE APOIO OFERECIDOS

Acesso a **Conhecimento** e a **Desenvolvimento pessoal** são os tipos de apoio mais disponíveis – são oferecidos por 57,7% e 45,2% das organizações mapeadas, respectivamente.
Por sua vez, o Acesso a **Crédito** (17,3%) e a **Serviços financeiros e contábeis** (24,2%) são os recursos menos disponibilizados pelas organizações mapeadas.

TIPOS DE APOIO OFERECIDOS

Acesso a conhecimento	357	57,7%
Acesso a desenvolvimento pessoal	280	42,2%
Acesso a redes e networking	248	40,1%
Acesso a canais de comercialização/distribuição	181	29,2%
Acesso a serviços financeiros e contábeis	150	24,2%
Acesso a crédito	107	17,3%

Além de ser o recurso mais oferecido pelas organizações, o **Acesso a conhecimento** é o que mais frequentemente co-ocorre com outros tipos de acesso. Ou seja, ao oferecer apoio para Desenvolvimento pessoal, Redes e Networking e/ou Serviços financeiros, as organizações apoiadoras oferecem, em paralelo, também recursos relacionados à oferta de Conhecimento, como conteúdos e ferramentas de gestão.

TIPO DE APOIO VS. PÚBLICO-ALVO

Observa-se ainda que, independente do público-alvo, o **Acesso a conhecimento** é o recurso mais disponível, independente do público-alvo.

Desenvolvimento pessoal segue como 2º tipo de apoio mais oferecido. Por sua vez, **Crédito** se mostra como o recurso menos disponível, independente do público-alvo.

Jovens	77,5%	71,7%	61,7%	44,2%	40,8%	24,2%
Mulheres	79,2%	72,8%	61,6%	51,2%	40,0%	23,2%
Empreendedores em áreas rurais	72,2%	64,8%	59,3%	61,1%	44,4%	35,2%
Afrodescendentes	82,2%	71,1%	68,9%	51,1%	44,4%	24,4%
Imigrantes ou refugiados	85,0%	65,0%	55,0%	50,0%	25,0%	10,0%
Populações tradicionais e/ou indígenas	86,7%	76,7%	73,3%	56,7%	50,0%	36,7%
Empreendedores de negócios sociais	78,6%	69,9%	70,9%	45,6%	42,7%	24,3%



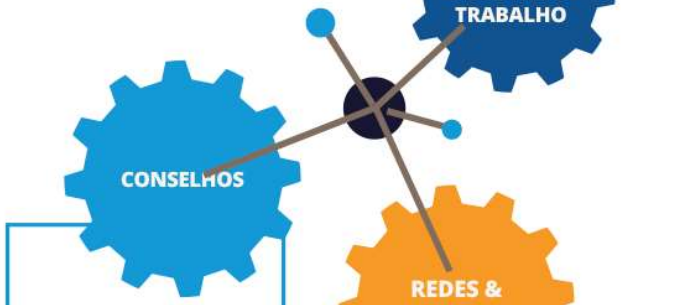
3. Quais **atores e redes** interagem com essas organizações e suportam o seu trabalho?

- Parceiros **públicos e privados** que financiam as organizações
- **Redes** das quais as organizações apoiadoras participam e se/como influenciam o setor
- Características das **relações e parcerias**

INICIATIVA DE: aliança empreendedora & Bank of America Merrill Lynch

REDES & GRUPOS DE TRABALHO

64% das organizações mapeadas afirmam participar de **redes ou movimentos** que apoiam o desenvolvimento do seu trabalho.



Em nível nacional, foco em empresas do setor de **comércio**.

Em nível nacional, estadual e municipal, especialmente orientados pela temática do **desenvolvimento econômico**.

Virtuais e presenciais, orientadas para **empreendedorismo**, especialmente de mulheres e jovens.

INICIATIVA DE: aliança empreendedora & Bank of America Merrill Lynch



4. Quais os **desafios** e as **oportunidades** percebidas?

- Lacunas no apoio ao microempreendedorismo no Brasil
- Potenciais linhas de atuação e investimento para iniciativas públicas e privadas

INICIATIVA DE: aliança empreendedora & Bank of America Merrill Lynch



A crescente participação de **empresas privadas** no apoio ao microempreendedor, especialmente a partir dos anos 2010, mostra o potencial para novos modelos de atuação, bem como de sustentabilidade financeira, para as organizações apoiadoras.



Crédito ainda figura como recurso menos disponível quando se consideram as formas de apoio a microempreendedores, independente do seu perfil e localização.



Iniciativas e organizações **virtuais** mostram-se atuantes no apoio ao microempreendedor e podem potencializar o alcance e escalabilidade do apoio oferecido.



O estudo mostrou um escasso apoio a empreendedores em **áreas rurais e floresta**, bem como aqueles oriundos de grupos **socialmente vulneráveis** - ex. populações negras, indígenas, imigrantes, comunidade LGBT.



Parece ainda tímida a participação de **organismos públicos**, especialmente municipais e estaduais, no apoio a microempreendedores.



Um reduzido número de incubadoras e aceleradoras declara foco em **pequenos negócios** iniciados por empreendedores de baixa renda e que atuem, principalmente, nas suas comunidades e regiões.

INICIATIVA DE: aliança empreendedora & Bank of America Merrill Lynch

Como endereçar desafios percebidos no ecossistema de apoio?

1. **Oferecer apoio especializado, que dialogue com os desafios e peculiaridades de empreendedores específicos, como: mulheres, afrodescendentes e público LGBTI**

   - Estreitar o diálogo com organizações e segmentos representativos desses públicos, bem como com atores públicos engajados com essas minorias políticas. Além disso, repensar políticas públicas, produtos e serviços para que sejam mais inclusivos, também no uso da linguagem afirmativa.

2. **Estimular incubadoras e aceleradoras ao apoio a pequenos negócios iniciados por empreendedores de baixa renda**

   - Criar mecanismos para aproximar incubadoras, aceleradoras e comunidades de baixa renda, para que tanto beneficiados como organizações apoiadoras vislumbrem potencialidades de trabalho conjunto.

3. **Ampliar a participação de organismos públicos, especialmente municipais e estaduais, no apoio a microempreendedores**

   - Campanhas de sensibilização e capacitações com gestores públicos e equipes sobre a temática do (micro)empreendedorismo; Criar agenda de discussão e pleito para ações no apoio ao empreendedor de baixa renda.

4. **Ampliar o impacto e escala das organizações apoiadoras**

   - Desenvolver mecanismos para que os produtos e serviços das organizações seja distribuído exponencialmente; Estimular capacitações e trocas na rede de organizações – Aprendizados, melhores práticas, intercâmbio de metodologias de apoio.

Como o ecossistema de apoio pode potencializar o impacto dos microempreendedores?

1. **Estimular o empreendedor a inovar, diferenciar e agregar valor aos seus produtos e serviços.**

   - Desmistificar o tema inovação para microempreendedores, estimulando-o a explorar e reconhecer as pequenas inovações ou inovações incrementais no seu negócio; Fomentar a inovação aberta ou colaborativa também entre microempreendedores.

2. **Quebrar barreiras ainda existentes de acesso a crédito**

   - Criar, junto com BACEN e instituições financeiras, programas de crédito adaptados à realidade do microempreendedor; Criar e disseminar soluções alternativas de acesso a crédito e capital produtivo, além das opções disponíveis em bancos e financeiras; Além disso, oferecer programas sobre educação e gestão financeira (também) por meio virtual, nas escolas, etc.

3. **Ampliar o acesso a formação técnica**

   - Criar soluções financeiras que facilitem o acesso dos microempreendedores a formações técnicas; Incluir o microempreendedor na construção da formação técnica, para que ela se adeque às suas necessidades.

4. **Estimular o empreendedor a idealizar e planejar o futuro do negócio**

   - Oferecer cursos e consultorias que ajudem o empreendedor a olhar para as suas habilidades e trajetória, se reconhecer e construir a sua identidade como empreendedor; Trabalhar os temas planejamento, gestão de tempo e organização como atividades importantes na rotina do empreendedor.

SOLUÇÕES À DISPOSIÇÃO DO ECOSSISTEMA

ACADEMIA ASSAÍ
BONS NEGÓCIOS



TAMOJUNTO



Metodologias de livre aplicação



Aliança 360



aliança empreendedora

contato

Lina Maria Useche Jaramillo
Diretora Executiva
lina@aliancaempreendedora.org.br

Helena Casanovas Vieira
Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento
helena@aliancaempreendedora.org.br

www.facebook.com/aliancaempreendedora
www.twitter.com/aliancaempreend
https://www.youtube.com/aliancavideos
www.instagram.com/aliancaempreendedora
www.aliancaempreendedora.org.br

aliança empreendedora


aliança
empreendedora

REGULAMENTAÇÃO DA LEI COMPLEMENTAR 123 – SUBGRUPO GT MEI
Sugestões do FOPEME - PR

3 - LC 123/06 Alt. 147/14 Art. 4º § 4º COBRANÇA ASSOCIATIVA, EMISSÃO DE BOLETO DE COBRANÇA

"§ 4o No caso do MEI, de que trata o art. 18-A desta Lei Complementar, a cobrança associativa ou oferta de serviços privados relativos aos atos de que trata o § 3o deste artigo somente poderá ser efetuada a partir de demanda prévia do próprio MEI, firmado por meio de contrato com assinatura autógrafa, observando-se que: (Incluído pela Lei Complementar nº 147, de 2014)

I - para a emissão de boletos de cobrança, os bancos públicos e privados deverão exigir das instituições sindicais e associativas autorização prévia específica a ser emitida pelo CGSIM; (Incluído pela Lei Complementar nº 147, de 2014)

II - o desrespeito ao disposto neste parágrafo configurará vantagem ilícita pelo induzimento ao erro em prejuízo do MEI, aplicando-se as sanções previstas em lei. (Incluído pela Lei Complementar nº 147, de 2014)

Sugerido nova redação:

§ 4º - No caso do MEI, de que trata o art. 18-A desta Lei Complementar, a cobrança associativa ou oferta de serviços privados relativos aos atos de que trata o § 3o deste artigo poderá ser efetuada por meio de contrato firmado com assinatura autografa.

I - para a emissão de boletos de cobrança, os bancos públicos e privados poderão exigir das instituições sindicais e associativas cópia dos respectivos contratos.

27 - "LC 123/06 Art. 73 I ao V PROTESTO DE TÍTULOS"

"Art. 73. O protesto de título, quando o devedor for microempresário ou empresa de pequeno porte, é sujeito às seguintes condições:

I - sobre os emolumentos do tabelião não incidirão quaisquer acréscimos a título de taxas, custas e contribuições para o Estado ou Distrito Federal, carteira de previdência, fundo de custeio de atos gratuitos, fundos especiais do Tribunal de Justiça, bem como de associação

de classe, criados ou que venham a ser criados sob qualquer título ou denominação, ressalvada a cobrança do devedor das despesas de correio, condução e publicação de edital para realização da intimação;

II - para o pagamento do título em cartório, não poderá ser exigido cheque de emissão de estabelecimento bancário, mas, feito o pagamento por meio de cheque, de emissão de estabelecimento bancário ou não, a quitação dada pelo tabelionato de protesto será condicionada à efetiva liquidação do cheque;

III - o cancelamento do registro de protesto, fundado no pagamento do título, será feito independentemente de declaração de anuência do credor, salvo no caso de impossibilidade de apresentação do original protestado;

IV - para os fins do disposto no caput e nos incisos I, II e III do caput deste artigo, o devedor deverá provar sua qualidade de microempresa ou de empresa de pequeno porte perante o tabelionato de protestos de títulos, mediante documento expedido pela Junta Comercial ou pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas, conforme o caso;

V - quando o pagamento do título ocorrer com cheque sem a devida provisão de fundos, serão automaticamente suspensos pelos cartórios de protesto, pelo prazo de 1 (um) ano, todos os benefícios previstos para o devedor neste artigo, independentemente da lavratura e registro do respectivo protesto."

Sugerido nova redação:

"Art. 73. O protesto de título, quando o devedor for microempreendedor individual, microempresa ou empresa de pequeno porte, é sujeito às seguintes condições:

I - sobre os emolumentos do tabelião não incidirão quaisquer valores a título de taxas, custas e contribuições para o Estado ou Distrito Federal, carteira de previdência, fundo de custeio de atos gratuitos, fundos especiais do Tribunal de Justiça, bem como de associação de classe, criados ou que venham a ser criados sob qualquer título ou denominação, ressalvada a cobrança do devedor das despesas de correio, condução e publicação de edital para realização da intimação;

IV - para os fins do disposto no caput e nos incisos I, II e III do caput deste artigo, o devedor deverá provar sua qualidade de microempresa ou de empresa de pequeno porte perante o tabelionato de protestos de títulos, mediante documento expedido, com prazo inferior a 180 dias, pela Junta Comercial ou pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas, conforme o caso;

OUTRAS SUGESTÕES, ALÉM DO GT-MEI

Art. 55. A fiscalização, no que se refere aos aspectos trabalhista, metrológico, sanitário, ambiental, de segurança, de relações de consumo e de uso e ocupação do solo das microempresas e das empresas de pequeno porte, deverá ser prioritariamente orientadora quando a atividade ou situação, por sua natureza, comportar grau de risco compatível com esse procedimento. (Redação dada pela Lei Complementar nº 155, de 2016) Produção de efeito

2o (VETADO).

NOVA REDAÇÃO SUGERIDA PARA O PARÁGRAFO VETADO: Ressalvadas as hipóteses previstas no § 1o deste artigo, caso seja constatada alguma irregularidade na primeira visita do agente público, este formalizará Notificação de Orientação para Cumprimento de Dispositivo Legal, conforme regulamentação, devendo sempre conter a respectiva orientação e plano ação, definindo tarefas e prazos, com o responsável pela microempresa ou empresa de pequeno porte.

Art. 60-A. Poderá ser instituído Sistema Nacional de Garantias de Crédito pelo Poder Executivo, com o objetivo de facilitar o acesso das microempresas e empresas de pequeno porte a crédito e demais serviços das instituições financeiras, o qual, na forma de regulamento, proporcionará a elas tratamento diferenciado, favorecido e simplificado, sem prejuízo de atendimento a outros públicos-alvo.

Parágrafo único. O Sistema Nacional de Garantias de Crédito integrará o Sistema Financeiro Nacional.

NOVA REDAÇÃO SUGERIDA: “Art. 60. Fica instituído o Sistema Nacional de Garantias de Crédito com o objetivo de facilitar o acesso das micro e pequenas empresas ao crédito e a demais serviços nas instituições financeiras, o qual, na forma de regulamento, proporcionará a elas tratamento diferenciado, favorecido e simplificado, sem prejuízo de atendimento a outros públicos-alvo.

Mantendo o Parágrafo único. O Sistema Nacional de Garantias de Crédito integrará o Sistema Financeiro Nacional.

Art. 4o Na elaboração de normas de sua competência, os órgãos e entidades envolvidos na abertura e fechamento de empresas, dos 3 (três) âmbitos de governo, deverão considerar a unicidade do processo de registro e de legalização de empresários e de pessoas jurídicas, para tanto devendo articular as competências próprias com aquelas dos demais membros, e buscar, em conjunto, compatibilizar e integrar procedimentos, de modo a evitar a duplicidade de exigências e garantir a linearidade do processo, da perspectiva do usuário.
§ 5o (VETADO). (Incluído pela Lei Complementar nº 147, de 2014)

NOVA REDAÇÃO SUGERÍDA AO PARÁGRAFO: "§ 5o O Escritório Central de Arrecadação e Distribuição - ECAD, ou instituição congênere, deverá observar o tratamento diferenciado e favorecido previsto no art. 179 da Constituição Federal relativamente às microempresas e empresas de pequeno porte que exerçam atividade em que a obtenção de receitas de atividades relacionadas à música não seja a atividade econômica principal."

Art. 24. As microempresas e as empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional não poderão utilizar ou destinar qualquer valor a título de incentivo fiscal.

§ 1o Não serão consideradas quaisquer alterações em bases de cálculo, alíquotas e percentuais ou outros fatores que alterem o valor de imposto ou contribuição apurado na forma do Simples Nacional, estabelecidas pela União, Estado, Distrito Federal ou Município, exceto as previstas ou autorizadas nesta Lei Complementar. (Redação dada pela Lei Complementar nº 155, de 2016) Produção de efeito

§ 2o (VETADO). (Incluído pela Lei Complementar nº 155, de 2016) Produção de efeito

NOVA REDAÇÃO SUGERIDA DO PARÁGRAFO: “§ 2o O disposto no caput não veda a utilização de regimes aduaneiros especiais ou de incentivos à exportação.”

Art. 49-A. A microempresa e a empresa de pequeno porte beneficiárias do SIMPLES usufruirão de regime de exportação que contemplará procedimentos simplificados de habilitação, licenciamento, despacho aduaneiro e câmbio, na forma do regulamento. (Incluído pela Lei Complementar nº 147, de 2014)

Parágrafo único. As pessoas jurídicas prestadoras de serviço de logística internacional, quando contratadas pelas empresas descritas nesta Lei Complementar, estão autorizadas a realizar atividades relativas a licenciamento administrativo, despacho aduaneiro, consolidação e desconsolidação de carga e a contratar seguro, câmbio, transporte e armazenagem de mercadorias, objeto da prestação do serviço, de forma simplificada e por meio eletrônico, na forma de regulamento. (Redação dada pela Lei Complementar nº 155, de 2016) Produção de efeito

Art. 49-B. (VETADO). (Incluído pela Lei Complementar nº 155, de 2016) Produção de efeito

NOVA REDAÇÃO SUGERIDA PARA O Art. 49-B: “Art. 49-B. As microempresas e as empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional são isentas do pagamento de preços, taxas, emolumentos ou remunerações para fins de obtenção de anuências de exportação.”